

TERMÔMETRO

do *Varejo*

SETEMBRO | 2025



Sistema CNDL





PALAVRA DA PRESIDENTE

Vendas do varejo desaceleram em Mato Grosso do Sul e no país; resultados refletem cenário de juros elevados

Esta edição do Termômetro do Varejo destaca a evolução das vendas ao longo dos 12 meses encerrados em julho de 2025. Os dados do IBGE mostram que as vendas do comércio varejista, que desconsidera as atividades comerciais mais específicas, como a de veículos e materiais de construção, cresceram 0,7% no acumulado de 12 meses. Esse resultado próximo da estabilidade é bem diferente do observado no 2º semestre de 2024, quando as vendas desse segmento cresciam a taxas próximas de 5%. No varejo ampliado, que reúne todas as atividades comerciais, houve recuo de 1,4%. Esse recuo é menor do que o observado ao longo do 2º semestre de 2024, o que mostra uma convergência dos dois segmentos para a estabilidade. O estímulo vindo da recuperação do setor agropecuário tem impactado mais o setor de serviços do que o comércio do estado. De acordo com o IBGE, a atividade do setor de serviços cresce acima da média nacional no estado. Entre os fatores que dificultam a retomada das vendas do comércio, merece destaque o cenário de juros elevados, cujos efeitos também aparecem nos dados nacionais de vendas

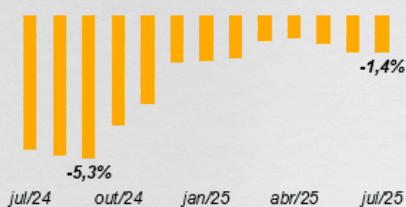
Inês Santiago

VENDAS DO VAREJO

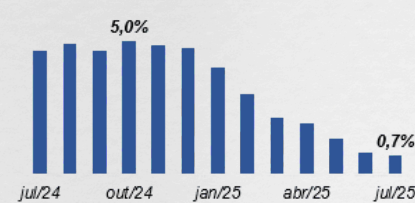
No acumulado de 12 meses, vendas do comércio varejista desaceleram e convergem para a estabilidade

Esta edição do Termômetro do Varejo amplia o horizonte de análise para avaliar o desempenho das vendas ao longo dos 12 meses encerrados em julho de 2025. De acordo com os dados do IBGE, considerando esse período, as vendas do varejo ampliado ainda registram queda no estado de Mato Grosso do Sul. Observa-se, no entanto, que a queda acumulada no período mais recente é menor do que a observada em meados de 2024. Para comparação, nos 12 meses encerrados em setembro de 2024, esse segmento acumulava queda de 5,3%. A queda registrada nos 12 meses encerrados em julho de 2025 foi de 1,4%. No comércio varejista, as vendas saíram de um crescimento expressivo para a um desempenho bem mais modesto: na medição de julho, os dados apontam que as vendas desse segmento ficaram quase estagnadas, com variação de 0,7%. Os resultados ficaram abaixo da média nacional tanto no comércio varejista quanto no varejo ampliado.

Vendas do comércio varejista
Número Índice (2022 = 100)



Vendas do comércio varejista
Número Índice (2022 = 100)



	Comércio Varejista	Varejo Ampliado
Varição mensal	-0,7%	-0,7%
Acumulado em 12 meses	0,7%	1,4%

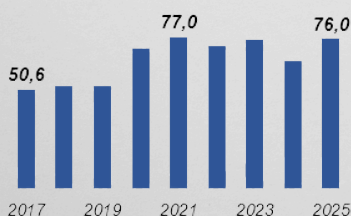
Fonte: IBGE

SERVIÇOS, AGRO E INDÚSTRIA

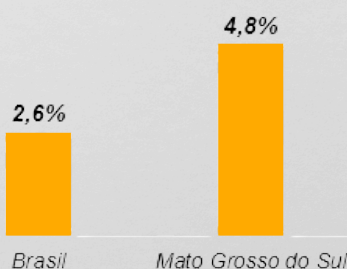
Atualização das projeções para o setor agropecuário aponta crescimento expressivo em 2025; setor de serviços segue apresentando crescimento acima da média nacional

O Ministério da Agricultura e Pecuária atualizou as projeções para a produção do setor com base nos dados de agosto. De acordo com os números apresentados, mantém-se a perspectiva de retomada para o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) em Mato Grosso do Sul. No estado, o avanço deverá ser de 17,0% -- resultado bem próximo do apresentado na projeção anterior, que apontava alta de 17,6% no VBP do estado. O VBP é uma medida do faturamento do setor. Com isso, revertem-se as perdas observadas em 2024. No setor de serviços, os dados também mostram uma evolução favorável. Esse setor registra crescimento de 4,8% no acumulado do ano, mantendo um crescimento acima da média nacional, que registrou avanço de 2,6%.

VBP da Agropecuária – MS
Em R\$ bilhões



Volume de Serviços
Acumulado no ano



11,3%
Crescimento projetado para o VBP da Agropecuária no Brasil



17,0%
Crescimento projetado para o VBP da Agropecuária em MS



Fonte: IBGE e Ministério da Agricultura e Pecuária

MERCADO DE TRABALHO (CAGED)

Em julho de 2025, saldo de vagas formais criadas em Mato Grosso do Sul chega a 3.023; no comércio, saldo foi de 675

De acordo com informações do CAGED, 3.023 vagas formais de trabalho foram criadas na economia de Mato Grosso do Sul em julho de 2025. Esse número resulta da diferença entre o total de admissões e o total de demissões. No acumulado do ano, que considera o período de janeiro a julho de 2025, o saldo de vagas chegou a 26.755 no estado, com a liderança do setor de serviços, que apresenta saldo de 10.226 no acumulado do ano. No estado, atrás do setor de serviços, aparece o setor de Construção, com saldo de 5.479 vagas formais. No comércio, 675 vagas foram criadas apenas no mês de julho de 2025. Pelo quarto mês consecutivo, o setor apresentou saldo mensal positivo de criação de vagas. No acumulado do ano, o comércio registra saldo de 2.346 vagas formais criadas.



3.023

Número de vagas criadas na economia de MS em Jul-25



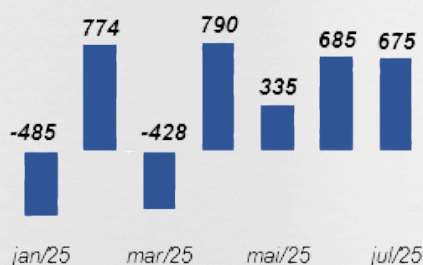
26.755

Número de vagas criadas na economia de MS de Jan-25 a Jul-25

Criação de vagas por setor – MS
Acumulado no ano



Criação de vagas no comércio – MS
Dados mensais



EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

Exportações para os EUA recuam em agosto de 2025; país foi o destino de 5,4% do valor exportado de janeiro a agosto

Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) mostram que, de janeiro a agosto de 2025, o saldo da balança comercial de Mato Grosso do Sul foi de US\$ 5,6 bilhões. O resultado ficou acima do observado no mesmo período de 2024, quando se observou um saldo de US\$ 5,1 bilhões. O saldo verificado no acumulado de janeiro a agosto deste ano resultou da diferença entre o valor das exportações, que chegou a US\$ 7,3 bilhões, e o valor das importações (US\$ 1,7 bilhões).

7,3 bi

Valor exportado (US\$) de janeiro a agosto de 2025. Avanço de 4,0%



1,7 bi

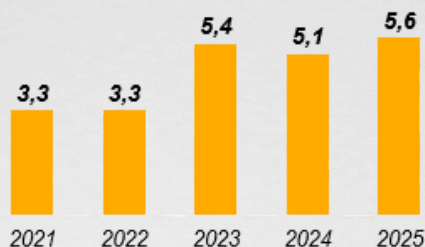
Valor importado (US\$) de janeiro a agosto de 2025. Queda de 10,8%



Esta edição do Termômetro também destaca o desempenho das exportações para os Estados Unidos. Considerando apenas o mês de agosto, as exportações para os Estados Unidos recuaram na comparação entre 2025 e 2024, passando de US\$ 669,55 milhões para US\$ 396,51 milhões, refletindo o aumento das tarifas. Cabe notar, no entanto, que a participação dos EUA é de 5,4%, o que limita o efeito das tarifas sobre o setor exportador

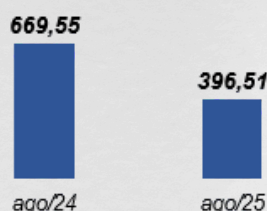
Saldo da Balança Comercial – MS

Janeiro a Agosto de cada ano / Em US\$ milhões



Exportações mensais para os EUA

Em US\$ milhões



MERCADO DE CRÉDITO

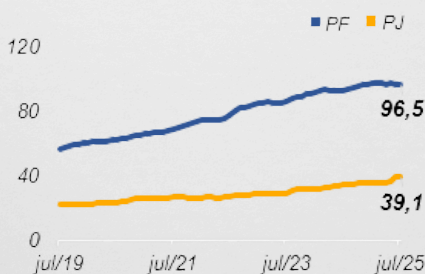
Crédito para Pessoas Físicas e inadimplência avançam na comparação com o período pré-pandemia.

De acordo com dados do Banco Central do Brasil, em Mato Grosso do Sul, de julho de 2019 a julho de 2025, o saldo de crédito a Pessoas Físicas registrou um crescimento de 70% em termos reais, isto é, já descontando a inflação. No segmento de Pessoas Jurídicas, o avanço foi ainda mais expressivo, de 78%. Com esses resultados, o saldo de crédito para PF chegou a R\$ 96,5 bilhões, enquanto o saldo de crédito para pessoas jurídicas chegou a R\$ 39,1 bilhões. Esses números mostram, em suma, um avanço importante do crédito no estado ao comparar o período pré-pandemia com o período atual. O crédito foi, com efeito, um dos mecanismos utilizados para suavizar o impacto econômico da pandemia.



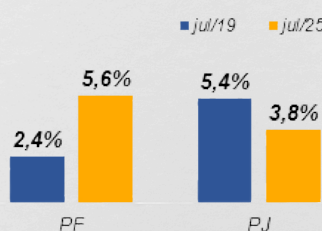
Saldo de crédito – MS

Em R\$ bilhões | Dados deflacionados



Inadimplência bancária

% do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias

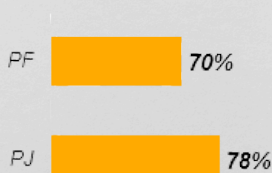


Fonte: BCB

Em contrapartida, a taxa de inadimplência medida pelo Banco Central cresceu no estado, passando de 2,4% para 5,6% no segmento de pessoas físicas.

Évolução do saldo de crédito – MS

Jul-25 ante jul-19



CAMPO GRANDE

Dados do CAGED mostram saldo de 583 vagas formais criadas em Campo Grande em julho de 2025; no acumulado do ano, comércio da capital registrou saldo de 646 novos postos de trabalho

Em Campo Grande, os dados do CAGED mostram que, em julho de 2025, 583 vagas formais foram criadas em julho de 2025. Ampliando-se o horizonte, o saldo de vagas na capital do estado chegou a 6.903 de janeiro a julho de 2025. A abertura dos dados por setor revela que, no acumulado do ano, os serviços lideram a criação de vagas no capital, com saldo de 3.692 vagas criadas. Em seguida, como ocorre no estado, aparece o setor de Construção (1.594) e o Comércio (646). Desde o início do ano, o comércio registrou saldo negativo de criação de vagas apenas em janeiro e março. Considerando apenas o mês de julho, o setor registrou saldo de 147 vagas criadas.

583
Número de vagas criadas na economia de Campo Grande em Jul-25



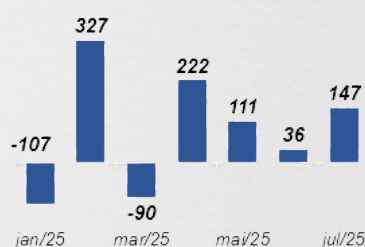
6.903
Número de vagas criadas na economia de Campo Grande de Jan-25 a Jul-25



Criação de vagas por setor – CG
Acumulado no ano



Criação de vagas no comércio – CG
Dados mensais



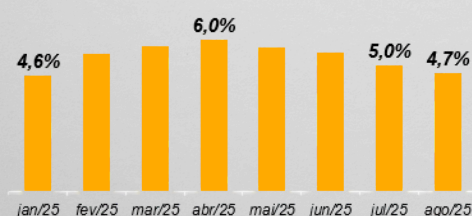
Fonte: CAGED

CAMPO GRANDE

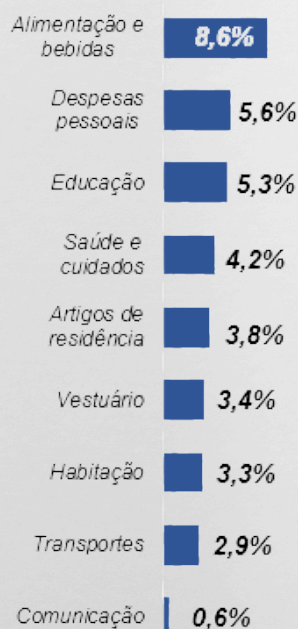
Inflação medida em agosto confirma tendência de moderação no ritmo de aumento dos preços em Campo Grande

No acumulado dos 12 meses encerrados em agosto de 2025, o índice oficial de inflação medido em Campo Grande registrou alta de 4,7%, de acordo com dados divulgados pelo IBGE. O dado reforça a tendência de moderação do ritmo de crescimento dos preços locais. Para comparação, nos 12 meses encerrados em abril de 2025, o avanço do IPCA em Campo Grande chegou a 6,0%. O dado mais recente ficou abaixo da média nacional, que registrou variação de 5,1%.

IPCA – Campo Grande
Acumulado em 12 meses



IPCA por itens
Acumulado em 12 meses



Fonte: CAGED



A abertura dos dados por itens de bens e serviços revela que os itens de “Alimentação e bebidas” registraram alta de 8,6%, liderando o aumento dos preços. Em seguida, aparecem os itens de “Despesas pessoais” (5,6%). Por fim, o IGP-M nacional, apurado pela Fundação Getulio Vargas (FGV), registra alta de 3,03% nos 12 meses encerrados em agosto de 2025. O IGP-M também apresenta tendência de desaceleração

3,03%
Resultado do IGP-M nacional no acumulado de 12 meses encerrados em ago-25
Fonte: IBGE



 **FCDL**
Mato Grosso do Sul
A Força do Varejo de MS!

